Atuação do psicólogo no Estado do Rio de Janeiro

ANA HELENA ADLER *

Descreveremos especificamente a atuação do psicólogo na Coordenação de Educação Especial.

A Coordenação de Educação Especial tem como objetivo o atendimento aos alunos excepcionais, no momento:

- deficientes mentais
- deficientes da visão
- deficientes de audiocomunicação
- deficientes físicos

Para que os alunos portadores dessas deficiências ingressem nas classes especiais é necessário que sejam triados por equipes técnicas, distribuídas por 14

* Da Coordenação de Educação Especial da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do RJ.

ETRESPs (equipes técnicas regionais de educação especial), nos seguintes municípios: Niterói, Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Campos, Itaperuna, Macaé, Cabo Frio, Barra Mansa, Barra do Piraí, Angra dos Reis.

O quadro de técnicos deveria ser composto por uma equipe multidisciplinar, sendo o psicólogo um dos membros dessa equipe. Porém, devido à carência desse profissional, apenas contamos com 15 psicólogos, assim distribuídos:

Niterói	4
Rio de Janeiro	1
Duque de Caxias	3
Nova Iguaçu	3
Petrópolis	2
ECESP	2 (Coordenação de Educação Especial)

Relacionaremos, a seguir, algumas das atuações dos psicólogos na Coordenação de Educação Especial:

- Triar os alunos do 1.º grau com suspeita de alguma deficiência.
- Avaliar os casos em que haja suspeita de problemas emocionais interferindo na aprendizagem.
- Encaminhar a outras instituições.
- Desenvolver trabalho de orientação junto aos pais dos alunos avaliados.
- Participar de reuniões que visem a conscientização da comunidade quanto ao trabalho realizado pelo ECESP.
- Apoiar psicologicamente os alunos das oficinas pedagógicas.
- Desenvolver junto às classes um apoio psicopedagógico através de pedagogos, professores e orientadores pedagógicos.
- Entrosar com a Orientação Educacional no processo de triagem e formação de novas turmas de educação especial.

Embora essas atividades sejam desenvolvidas pelos professores que atuam como psicólogos na Coordenação de Educação Especial, este trabalho poderá e deverá ser expandido a toda rede estadual, desde que sejam criadas condições na estrutura administrativa do estado.

A atuação preventiva do psicólogo junto ao escolar é primordial para evitar a marginalização do educando que apresente problemas de aprendizagem ou emocionais que interfiram no processo educativo.

Para que seja assegurada a continuidade de seu trabalho, necessária se faz a inclusão do cargo de psicólogo no quadro funcional da estrutura da Secretaria de Administração do Rio de Janeiro.